

REQUALIFICAÇÃO URBANA

SOLUÇÃO: NOVOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

A requalificação urbana do centro da cidade esta prestes a começar e vai causar alguns transtornos a nível de estacionamento, quer durante a obra, quer posteriormente, uma vez que um dos seus objectivos é dar prioridade

aos peões em detrimento dos condutores. Para solucionar este problema, a CME está a criar alternativas, nomeadamente parques de estacionamento em diversos pontos da cidade. REPORTAGEM NA PÁG. 12

MAGDA GUEDES



ENTREVISTA

A MANUEL SANCEBAS
UM HOMEM
DEDICADO DE
CORPO E ALMA
A ESPINHO

PÁGINAS CENTRAIS



ROTARY DEBATE:
"A RELIGIÃO
ISLÂMICA E O
SÉC. XXI"

PÁG. 3

PSP: VIATURAS
EM PLENA VIA PÚBLICA
A SUCATA
URBANA

PÁG. 5

NITROFURANOS
ESPINHO AINDA
COME CARNE
DE AVES?

PÁG. 8

TUCÁTULÁ PROMOVE FIM-DE-SEMANA MUSICAL

No âmbito do Tucátulá - Programa das comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude - a Câmara Municipal de Espinho vai promover dois novos espectáculos de música da responsabilidade de agentes culturais do concelho que, pela primeira vez, participam no Tucátulá.

No Sábado, dia 22, actuará a banda de Hip-Hop - Shingai no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 22 horas. No domingo, pelas 14 horas, actuará a orquestra ligeira da Banda de Música de Espinho num concerto que se vai realizar no auditório do Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia. ■

CASOS DE POLÍCIA

Entre os dias 12 e 18 de Março, foram detidos 3 homens com idades compreendidas entre os 43 e os 51 anos, por condução de veículos automóveis com taxas de álcool entre os 1,47 e 1,67 g/l.

Por conduzirem veículos automóveis sem estarem habilitados foram detidos um homem de 26 anos e uma mulher de 19.

Foi também detido um homem de 34 anos, natural da Ucrânia e residente em Serzedo por conduzir um veículo sem estar habilitado e por recusa de teste de álcool, presume-se que este indivíduo esteja em situação ilegal. Por estar em Portugal ilegalmente foi também detido um homem de 28 anos, residente em Anta e natural da Roménia. Um homem de 31 anos foi igualmente detido, desta feita por injúrias e ameaças ao agente policial, quando este pedia a identificação do detido.

Por condução com carta apreendida foi detido um homem de 39 anos, residente em Anta.

No dias 13 e 14 de Março, o tradicional método do esticão voltou atacar, tendo sido vítimas duas mulheres, a uma foi furtada a carteira com documentos pessoais e bancários e à outra a carteira com documentos e a quantia de 130 Euros.

No dia 17, dois indivíduos de etnia cigana, com 23 e 27 anos, foram surpreendidos a furtar prateleiras metálicas no interior de uma propriedade privada em Paramos, tendo sido notificados.

Já no dia 18, em Silvalde, foram detidos três homens, com 20, 21 e 23 anos por terem sido surpreendidos a furtar um veículo automóvel, tendo na mesma noite furtado o interior de um outro veículo em Gondezende. Inicialmente os assaltantes eram 4, tendo fugido um e os outros 3 foram presentes a tribunal. ■

LANÇAMENTO DO LIVRO E INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "O VOLEIBOL DO ESPINHO"

O Sporting Clube de Espinho vai levar a cabo, no próximo dia 22 de Março, Sábado, o lançamento do livro e a inauguração da exposição "O Voleibol do Espinho 1937/2001", da autoria de Jorge Teixeira. Assim, às 10 horas decorrerão jogos/convívio no pavilhão do clube, às 13 horas almoço livre, às 15 horas missa na Igreja Matriz seguida de romagem ao cemitério, às 17 horas será lançado o livro no Centro Multimeios de Espinho e às 18 será aberta a exposição na galeria do Multimeios. ■

DIRECÇÃO DA ACE VAI TOMAR POSSE

A nova direcção da Associação Comercial de Espinho vai tomar posse no próximo dia 22, Sábado, pelas 11 horas. A cerimónia para o efeito realizar-se-á na sede da referida associação. ■

10º CONCURSO DE PESCA DE MAR

A secção de pesca desportiva das Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho vai realizar o 10º Concurso de Pesca de Mar que vai ser levado a efeito no dia 12 de Abril. ■

EXPOSIÇÃO DA PSP DE ESPINHO

No próximo dia 26, a PSP de Espinho vai abrir as portas a uma exposição sobre algumas técnicas e equipamento policial assim como fardamentos. Inserida nesta exposição decorrerá também uma demonstração de cinotécnica (cães polícia) e, vai ser também montada a pista da prevenção rodoviária portuguesa. A exposição estará patente na Nave Polivalente de Espinho e conta com o apoio da Câmara Municipal. ■

CONFERÊNCIA SOBRE O ANO EUROPEU DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A Direcção da Cerciespinho vai realizar uma conferência de imprensa nas instalações da CERCIVAR, na zona escolar de Ovar, sexta-feira, dia 21, pelas 11 horas.

Esta conferência de imprensa visa divulgar o projecto "Consigo", no âmbito do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, projecto em parceria com a Cercivar, Cercifeira e Cerci-Lamas. ■

TEATRO POPULAR DE ESPINHO "O MUNDO ÀS AVESSAS"

No próximo dia 22 de Março, a peça "O mundo às avessas" encenada por António Paiva, vai subir ao palco do Auditório da Nascente.

O intuito deste espectáculo é fazer uma retrospectiva da época de Gil Vicente, relembrando os momentos de lazer das cortes portuguesas da altura, bem como apresentar uma perspectiva mais ampla do que é a obra deste autor lusitano. ■

RECTIFICAÇÃO

No número 1273 deste jornal, que data de 6 de Março de 2003, da página 6 consta uma reportagem sobre o Carnaval no Agrupamento de escolas Silvério Vaz, cuja fotografia não representa esse mesmo Carnaval. Sendo uma fotografia do desfile de Carnaval de Esmojães, cujo texto, por lapso, não foi publicado. Pelo facto pedimos desculpas. ■

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

RUA 19 N.º 1910/20
4500 ESPINHO

TALHO RUA 15
José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos qualidade e bom serviço com o máximo de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

Remodelar

A SUA CASA EM BOAS MÃOS

PAVIMENTOS DE MADEIRA
MACIÇA E FLUTUANTES

TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS,
PAPÉIS DE PAREDE

PINTURA E REMODELAÇÃO
DE INTERIORES

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR
★ ORÇAMENTOS GRÁTIS ★

RUA 22 N.º 297 • TEL/FAX 227324774 • ESPINHO

Maré

DIRECTOR ANTÓNIO GAIO
REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Diogo Almeida e Silva, Elda Ferreira, Elisa Silva, Magda Guedes, Marta Bigail, Mayra Santos, Patrícia Fernandes, Rafaela Vieira Santos, Rui Coutinho
FOTOGRAFIA António Sá, Nuno Alves (colaboradores), Diana Sarmento
COLUNISTAS Alberto F. Camacho, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Joaquim Júlio, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho
PUBLICIDADE Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251
4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da

APR
Associação Portuguesa de Redactores de Jornais

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

Agenda

Farmácias

Quinta, 20 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Sexta, 21 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sábado, 22 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Domingo, 23 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482
Segunda, 24 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Terça, 25 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Quarta, 26 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250

Chemá

CENTRO MULTIMEIOS
INADAPTADO
(21 A 27 DE MARÇO)

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227330640
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227335800
Avarias (Águas e San.)	227335840
Biblioteca	227340698
EDP (agências)	227348387
EDP (avarias)	800506506
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227346312

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101

Rotary Club de Espinho debate:

“A religião islâmica e o séc. XXI”

Realizou-se na passada terça-feira, dia 11 de Março, mais uma palestra do Rotary Club de Espinho, intitulada “O Islamismo no século XXI”. O palestrante convidado foi Abdul Rehman Mangá, presidente da direcção do Centro Cultural Islâmico do Porto.

Português nascido em Moçambique, Abdul Mangá é uma das principais figuras da religião muçulmana do norte do nosso país. Numa altura em que prevê uma guerra contra o Iraque, e falando-se muito de fanatismo religioso, o presidente do Centro Cultural veio esclarecer alguns mal entendidos a respeito do islamismo. Considerando que para muitos a religião muçulmana “é muito esquisita”, explicou que o signo Islâmica significa Paz. Deste modo, e bem ao contrário da opinião em geral, “ser muçulmano significa viver em paz consigo próprio”.

RELIGIÃO COM MAIOR CRESCIMENTO

No âmbito da universalidade da religião, Abdul Mangá disse que qualquer pessoa, de qualquer nacionalidade ou raça, pode ser muçulmano. Aliás, segundo uma estatística recente da ONU, prevê-se que dentro de alguns anos 50% da população mundial vai ser muçulmana. Como o próprio acrescentou, em França, a cada “minuto que passa há mais uma conversão”. No entanto, para espanto de muitos, apenas 20%

dos muçulmanos são árabes. Ironicamente, como Abdul Mangá adiantou, é exactamente esta percentagem que mais problemas causa à religião, sendo que é a partir dela que surgem os fundamentalistas. Nesta matéria, o presidente do Centro Cultural, foi peremptório ao afirmar que a religião Islâmica é contra a Jihad que o mundo Ocidental conhece (a chamada Guerra Santa). Acrescentou ainda que “os muçulmanos só devem utilizar a força no caso de auto-defesa”. Em árabe a palavra possui uma outra significância, que está mais ligada à verdade e ao auto-controle.

AS CARACTERÍSTICAS

Apesar da universalidade da religião, foi explicado que a língua oficial dos muçulmanos é o árabe, pois “congrega todos os muçulmanos na fé”. Não obstante este aspecto, Abdul Mangá sublinhou que é permitido a qualquer crente da religião Islâmica rezar na sua língua de origem. Precisamente na questão das orações, foi explicado aos presentes uma série de características e aspectos religiosos, como o número e os principais profetas que os muçulmanos aceitam. Este assunto pas-



sou pelo esclarecimento de como se passa o Ramadão, do que se pode ou não comer, e porque este ou aquele alimento não pode ser consumido. Abdul Mangá referiu que, sobre as bebidas alcoólicas, estas não podem ser consumidas pelos muçulmanos, “pois como as drogas, podem trazer algo de mau. Criar um vício”. Como também não poderia deixar de ser referido, o palestrante falou sobre a quase a obrigatoriedade, pelo menos uma vez na vida, da peregrinação a Meca, onde terão de se cumprir alguns rituais. No entanto, e sobre este assunto, sublinhou que só devem ir os muçulmanos com possibilidades económicas. Sobre a peregrinação explicou cada um dos rituais a cumprir, os quais o mundo ocidental considera, em geral, como primitivo e bárbaro.

No final da sua exposição oral, Abdul Mangá esclareceu que à mulher “muçulmana já lhe é permitido o divórcio, independência económica e financeira, direito à propriedade, entre outros”. Em relação a cobrir o cabelo, esta tradição depende apenas e exclusivamente, não da religião muçulmana, mas sim do país em questão, pois a intenção é somente “passar despercebido, e não dar nas vistas. Andar de cabelo tapado em Portugal, ainda daria mais nas vistas. Por isso aqui não se usa”.

A título de curiosidade e para que se tenha a percepção do crescimento deste religião, no nosso país existem cerca de 35 mil fieis do islamismo. ■ M.B.

Palestra sobre matemática no Centro Multimeios

“Espelhos, simetrias e frisos”

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 14 de Março, a palestra “Espelhos, Simetrias e Frisos” no âmbito do projecto “Tecnologia e Novos Horizontes para a Matemática”, que tem a decorrer uma exposição no Centro Multimeios.

O palestrante convidado foi o professor doutor Arala Chaves, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. A palestra levada a cabo tinha como objectivo servir de complemento para a exposição “Simetria – Jogos de Espelhos”. Para uma plateia constituída maioritariamente por professores de

matemática, a título de ilustrar os frisos e simetrias, foram mostrados slides com os azulejos que revestem o túnel de Espinho.

Sobre a palestra em si, o professor da Faculdade de Ciências contou que a orientou de forma a que se dirigisse a todo o público que tenha algum interesse pela matemática. Sobre este assunto

salientou que em alguns domínios “é possível dar alguma ideia de resultados de matemática, sem pressupor do ouvinte uma grande bagagem técnica”.

DIVULGAR A MATEMÁTICA

Também director da Associação Atractora, o professor doutor Arala Chaves explicou ao Maré Viva que esta é composta pelas faculdades de ciências do Porto, Coimbra, Aveiro e Lisboa, para além de outras associações ligadas à matemática. Um dos seus objectivos é criar um Centro de Ciência Viva em Ovar. Enquanto este projecto não se concretiza têm-se organizado algumas expo-

sições.

No caso da “Simetria – Jogos de Espelhos”, esta foi elaborada em colaboração com a Universidade de Milão. Em relação a esta exposição, teve-se a ideia de haver uma permanente e uma itinerante, a qual tem percorrido muitos locais, tendo já passado pela Universidade do Minho, Universidade da Beira Interior e “esteve em várias escolas com uma versão incompleta”. As próximas paragens serão Lamego, o Visionarium, Fundão e Lagos. Com orgulho, o palestrante afirmou que felizmente “tem tido bastante sucesso”. No caso da exposição em Espinho, o professor doutor Arala Chaves sublinhou

que “o facto de terem associado os alunos da escola nas visitas guiadas, foi um contributo muito positivo. Estou muito satisfeito”.

A Associação Atractora não faz investigação, mas dedica-se a divulgar, organizando exposições que tenham “sempre algo relacionado com a matemática por trás”.

Uma outra das exposições e com bastante sucesso, foi a criada para o Ano Mundial da Matemática, em 2000, “que era para estar só 6 meses, e já lá está há 2 anos. Tem tido bastante sucesso e está em exibição no Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações”. ■ M.B.



CARLOS SÁRRIA

A ver vamos

1. Numa (má, mas oportuna) operação de cosmética, um dia transformavam o ex-Avenida em estádio. Afirmavam, então, que aquele estádio resolvia o futuro dos "tigres". Isto, para (simplesmente) boicotarem a edificação do "municipal" (aspiração lógica e de longos anos, de início incondicionalmente aplaudido!) que, por birra, estupidéz, conveniência uns quantos (alguns com muita força!) já não queriam. Mesmo um claro, inequívoco, indelével, incalculável, prejuízo desportivo e financeiro para o Sporting de Espinho. E, por extensão, para Espinho.

Inclusive (a cereja em cima do bolo!) construiu-se uma bancada (ilegal, como se provou) sobre a rua, escarro que ainda lá permanece, pois (estranhamente) nunca foi cumprida a ordem emanada do devido tribunal (só neste paíinho!).

Hoje, o Sporting de Espinho anda às aranhas, em busca aflita de um recinto à alturas das suas necessidades, da sua tradução, de cidade.

Próprio ou municipal?

Quando? A ver vamos...

Agora, que o actual não serve há longuíssimos anos, não é novidade. Está lá para se ver. Para se meditar no erro crasso cometido. Conscientemente e por gente responsável. Que adora o Sporting de Espinho. E Espinho. A situação desportiva e finanças do clube espelha, sem sombra de desmentido, as consequências desse (tanto amor).

Continuamos convictos que a solução para os "tigres", a melhor, é, ainda, o municipal, há tantos anos, defendido pelas promessas político-partidárias, antes dos actos eleitorais para a autarquia.

O boicote ao "municipal" já custou soma incalculável aos "tigres" e a Espinho. Nunca é demais repeti-lo. E lembrá-lo!

2. Vamos ter (mais) modificações na nossa cidade. O velho Mercado Municipal vai ser recuperado e ampliado. Tal como está, obviamente está mal. E há bastante tempo. Portanto, obras são justificáveis. Ou justificável seria o renascimento noutra local? Continuar ali, permanece com a vantagem de estar no coração citadino. Crescendo pode, eventualmente, trazer vantagens.

Será caso para o tempo esclarecer.

Agora, o problema real é, por força da sua localização, e do seu crescimento, o aumento de trânsito que, logicamente, gerará. Sem hipótese daquela infra-estrutura ser dotada de estacionamento automóvel próprio. Para cargas/descargas, para acesso, pois o cidadão (a maioria) como se sabe, não dispensa levar o pó-pó até à portinha do estabelecimento, já que não pode entrar com ele.

Das duas uma, ou (depois) se moraliza por ali o trânsito, com regras claras mesmo impopulares e fiscalização rigorosa, ou vai haver mais (uma) previsível e indesejável balbúrdia. A ver vamos...

3. Em breve (espera-se) começará (também) a anunciada requalificação urbana espinhense, com obras que alterarão muitas das artérias locais, dando-lhes novo visual e forma e, conforme promessas subjacentes, melhorias sensíveis, na qualidade de vida dos cidadãos.

Oxalá.

Porém, para tal ser realidade, importa lembrar a necessidade imperiosa de tornar o coração citadino, não apenas a Rua 19 (que mesmo assim deixa muito a desejar), verdadeiramente uma ampla zona pedonal, como sucede já em muitas cidades portuguesas que podem servir de exemplo a seguir.

Bom seria que (peço desculpa, se aconteceu, mas não dei por isso), o projecto fosse facultado e explicado à opinião pública, de maneira a que, antes de entrar em execução, se tornasse passível de sugestões e críticas (ou constatações), depois apreciadas e filtradas pelos técnicos competentes.

Agora, anunciar que a qualidade de vida melhorará e constatar-se, depois, que não é bem assim, porquanto não houve coragem de privilegiar, justificadamente, o pedonal em prejuízo, evidente, do automóvel, já não terá conserto.

Convém recordar aquela tímida jornada em Setembro, de um dia sem automóveis no centro citadino!

Aqui está, também, um assunto para uma associação cívica intervir?

Ou não?

A ver vamos...

Na Quinta da Marinha em Silvalde

Lixeira continua

No último número, o "MV" apresentou uma notícia que informava a situação que alguns moradores da Quinta da Marinha têm vindo a deparar-se nos últimos tempos e que tem causado uma certa indignação. Segundo os moradores desta zona, há cerca de 18 anos, desde que o prédio onde moram foi construído, convivem com uma lixeira, que tende a aumentar, nas traseiras das suas moradias.

Nessa notícia informava ainda que Abel Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, demonstrou indignação aquando questionado pelo "MV", devido a desconhecer por completo esta situação, mas que iria tomar todas as medidas necessárias para que ainda na sexta-feira (dia 14 de Março) este grave problema fosse resolvido, extraindo o lixo existente e limpando toda aquela área.

Como seria de esperar, até ao fecho desta edição, a situação mantinha-se inalterada, continuando a

existir lixos domésticos, materiais inutilizáveis, peças de automóveis e outros detritos depositados nas traseiras do referido prédio. Uma vez mais foi contactada a Junta de Freguesia de Silvalde, que informaram não ter conhecimento desta situação, já que o presidente, Abel Gonçalves, encontra-se em viagem.

A Quinta da Marinha pertence ao conjunto de prédios de habitação social inseridos no programa de radicação das habitações ilegais e sem as condições mínimas para a habitação humana. De realçar que este conjunto habitacional encontra-se limpo e digno de ser habitado, a não ser nas traseiras de um prédio, também ele pertencente à Quinta da Marinha, onde constantemente são depositados os mais variados tipos de detritos. Segundo os moradores, esta situação é causada por famílias de etnia cigana que vivem em barracas, paredes meias com o prédio, e que aguardam a construção e aloja-

mento em habitações sociais.

Na altura da entrevista a Abel Gonçalves, este afirmou que enquanto as habitações destinadas às famílias de etnia cigana não estiverem concluídas, é difícil manter aquele local totalmente limpo. Ainda segundo o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, a conclusão da construção destas habitações sociais está prevista ainda este ano, dentro de cerca de seis meses.

Enquanto isso, os moradores da Quinta da Marinha terão que conviver com esta realidade e esperar que no mínimo, a Junta de Freguesia de Silvalde limpe regularmente aquela zona, diminuindo a deposição de detritos mesmo nas traseiras do prédio onde habitam. Infelizmente, não foi possível ao "MV" contactar novamente Abel Gonçalves, devido a este se encontrar em viagem, para verificar para quando está realmente prevista a limpeza daquele local. ■ P.F.

Carta aberta ao Sr. Florival Espírito Santo

É lamentável a facilidade com que se usa a dor e o sofrimento alheio para a promoção ou mais não seja para se aparecer ou fazer aparecer nos meios de comunicação social, passando palavra do diz que diz, sem se ter o cuidado de verificar nas fontes, a veracidade dos factos.

Contrariamente ao que afirma o Sr. Florival Espírito Santo, membro da Comissão Concelhia de Saúde de Espinho e sendo nós conhecedoras desta realidade há doze anos e tendo acompanhado de muito perto a família sabemos que, não corresponde à verdade o que se pode ler no jornal de 13 de Março. Esta família era constituída pelo pai e a mãe (pessoas muito trabalhadoras, honestas, responsáveis, sempre muito cuidadas), e por dois filhos, um do sexo masculino e outra do sexo feminino, ambos com problemas muito específicos.

Para fazer frente a problemas e dificuldades económicas, muito recentemente o pai encontrava-se a trabalhar longe. Após o falecimento da mãe, regressou e esteve sempre presente com os filhos, procurando solução temporária para lhes prestar apoio, uma vez que não pode deixar de trabalhar, pois é o sustento da família.

Não é verdade o que se pode ler no referido artigo "...a mãe, faleceu, deixando-as completamen-

te abandonadas à sua própria sorte".

Foram alguns dias de intensa e dolorosa via-sa-cra, na procura da melhor forma de superar o problema porque existem muitas associações, mas capazes de ajudar e apoiar em momentos dramáticos como este são muito, muito poucas.

Assim a melhor solução, para uma das crianças, foi encontrada no seio de uma família que mantém vínculos de amizade e valores humanos profundos, a outra temporariamente está a ser acompanhada e integrada na Cerci-Gaia (não na CerciEspinho como se lê no artigo) e sempre que o pai pode ou tem oportunidade de vir a casa, as crianças permanecem com ele.

Se Comissões, Associações... querem ajudar, podem passar à acção, pois esta situação deveras dramática, é o primeiro abanão e alerta para a realidade desta família... de muitas famílias com as quais estamos diariamente e que apresentam necessidade de apoio urgente, como: A. T. L. para os seus filhos com deficiência, um Lar onde os possam deixar em caso de doença ou morte dos pais, muito importante apoio psicológico para os pais...

Como vêm há muito a fazer, é necessário deixar a demagogia e o "trabalho de análise" e agir.

Rita, Helena e João

CLIESP & FEIRA



Clínica de Diagnóstico e Intervenção

JOSÉ LUÍS PERALTA

CLI-ESP Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel. 227 331 390 - Fax 227 331 399 - Tm. 91/93 868 42 55
CLI-FEIRA Rua Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 St.º M.º FEIRA - Tel. 256 376 544 - Tm. 91/93 868 42 56

- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA INFANTIL
- OSTEOPOROSE
- PSICOLOGIA
- APOIO PSICOPEDAGÓGICO
- DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL
- ENFERMAGEM
- APOIO DOMICILIÁRIO
- GESTÃO DE ACIDENTES

- ANÁLISES CLÍNICAS
- CARDIOLOGIA
- E. C. G.
- CIRURGIA
- CLÍNICA GERAL
- MEDICINA DESPORTIVA
- NUTRIÇÃO / OBESIDADE
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Viaturas sob guarda da PSP instaladas em plena via pública

A sucata urbana

Basta dar uma volta pelos quarteirões que circunda a esquadra da PSP de Espinho para se notar que existem dezenas, senão centenas, de viaturas degradadas, dando a sensação de ter sido criada uma sucata urbana em plena via pública e no centro da cidade. Facto que tem sido notado pela população que denuncia o estado lastimoso das ruas em questão. A solução parece fácil, bastava existir um parque de estacionamento para o efeito, mas é bastante mais complicado, visto não existi-

rem espaços físicos disponíveis.

Estas viaturas foram apreendidas à ordem de processos do tribunal, algumas são abandonadas e outras são viaturas que foram utilizadas indevidamente, que geram processos de condenação, são apreendidas e estão à ordem da Direcção Geral de Aviação. Enquanto os processos não forem decididos e os juizes, os respectivos titulares e os responsáveis pelo processo não decidirem se a viatura fica definitivamente a favor

do Estado ou se é devolvida ao proprietário, as viaturas vão continuar por ali abandonadas, ao sol e à chuva, sujeitas a vandalismo e consequente degradação, transformando o local numa autêntica sucata. Quando ficam a favor do Estado são leiloadas ou então destruídas se não tiverem qualquer valor que permita o leilão.

A acumulação das mesmas está ligada aos processos que, na sua maioria, são extremamente morosos. No entanto há casos mais fáceis, como esclarece o Co-



24 de MARÇO
DIA MUNDIAL de LUTA CONTRA a TUBERCULOSE

**AGIR para DERRUBAR
O FLAGELO da TUBERCULOSE**

**3 MILHÕES de PESSOAS
MORREM de TUBERCULOSE por ANO**

TODOS PODEMOS AJUDAR

NOTA - Recorte, preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito

Sim, quero ajudar a lutar contra a TUBERCULOSE, contribuindo com:

10 € para aquisição de Vacinas BCG.

50 € correspondente à cura de uma Criança Tuberculosa e Leprosa.

100 € para antibióticos, penicilinas, xaropes e alimentação.

250 € para a cura de 5 Crianças Tuberculosas e Leprosas.

500 € para 5 Centros de Cura de Doentes de Tuberculose, Lepra, Malária e Sida, em Moçambique, Angola, Guiné, Índia e Timor.

Através de cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas P. Damião - Portugal ou Vale Correio

Transferência Bancária p/ conta nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Nome: _____ Telefone: _____
Morada: _____ D. Nasc. _____
Cod. Postal: _____

Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC

TODOS SABEMOS LUTAR

AJUDE-NOS

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054
R. Gomes Freire, 211 - A/B
1150-178 LISBOA
Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: www.maos-unidas.pt
E-mail: geral@maos-unidas.pt

C. Bancária nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Apoio:
**MARÉ
VIVA**

mandante da PSP de Espinho, João Caetano "os mais fáceis serão aqueles que são abandonados na via pública, embora não seja tão fácil quanto isso, porque não temos por enquanto qualquer parque disponível para poder garantir que essas viaturas sejam lá guardadas e desocupariam aqui o espaço, tanto essas como as outras. Se tivéssemos um parque guardado, vigiado, vedado, seria fácil remover essas viaturas para esse parque e já não aconteceria isto. Infelizmente não temos e temos que as colocar aqui à volta da polícia para ser mais fácil controlá-las".

Este problema é de âmbito nacional. Onde existem parques os problemas são resolvidos até o parque ter lotação esgotada, depois do parque encher os outros municípios têm o mesmo problema que Espinho, como explica João Caetano: "Em todos os comandos de polícia existem os mesmos problemas, ou seja, o número de viaturas geralmente é muito, porque deriva desses processos, ou criminais ou de contra-ordenação, e geralmente os comandantes da polícia têm esta dificuldade que é não conseguir ter um parque de estacionamento suficientemente grande que permita guardar todas estas viaturas convenientemente e tirá-las da via pública".

A solução para o caso concreto de Espinho seria, sob o ponto de vista do comandante "ou a alteração da legislação em vigor, que permitisse que as viaturas fossem avaliadas e vendidas de imediato e o valor ficasse à ordem dos processos respectivos, vendidas através de leilão próprio pelo valor mínimo indicado por um especialista na matéria. Ou a existência de um parque vedado,

devidamente guardado e que permitisse colocar todas as viaturas nesse mesmo local. São as duas soluções possíveis".

No caso dos municípios que possuem um parque de estacionamento para o efeito, geralmente é a Câmara Municipal que o cede, quando existe essa possibilidade, porque em muitos casos não é possível, por deficiência de espaços físicos, que é o que acontece na cidade espinhense.

Segundo o comandante, a CME está convenientemente informada da necessidade da existência desse parque, "por enquanto não há essa possibilidade porque fisicamente não há um sítio adequado, devidamente vedado que permita guardar essas viaturas, esperamos que no futuro, se houver algum espaço físico que o permita, a Câmara nos ceda, pois estou convencido que é uma preocupação que a CME tem".

Numa das últimas assembleias municipais esta questão foi levantada e, na altura, José Mota, presidente da CME, explicou que ceder um parque à polícia era complicado, uma vez que depois as viaturas estaria sob a responsabilidade da câmara e que se lhes acontecesse algo a câmara seria responsabilizada.

Todavia, Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, explicou que realmente este é um problema que preocupa o executivo, uma vez que as viaturas no meio da via pública, a maior parte delas completamente degradadas e com aspecto de sucata em nada dignificam a cidade, mas o problema reside na não existência de um espaço físico para o efeito e, neste momento, a Câmara não tem solução para o caso. Mas Rolando de Sousa afirma que é um problema a estudar para, então, se encontrar uma solução. ■ M.G.

Entrevista a Manuel Sancebas

“Sou o maior espinhense de sempre”

No próximo Sábado, dia 29 de Março, pelas 20,30, no Hotel PraiaGolfe, o Probus Club de Espinho vai levar a cabo uma homenagem a Manuel Sancebas. Este Clube espinhense insere a homenagem num espírito de reconhecimento e agradecimento pelo muito que o homenageado tem feito em prol da cultura popular da cidade, tendo-se tornado numa figura carismática. Figura conhecida do Concelho, ainda assim, muita coisa há por saber deste homem, Manuel Sancebas, que o “MV” foi conhecer melhor. Este homem nascido em Espinho e onde passou a sua vida, completa no próximo Sábado, no dia da homenagem, 72 primaveras. Nesta terra plantada à beira-mar também estudou, tendo completado a 4ª classe e, anos mais tarde, regressou à Escola Comercial de Espinho e ingressou no Curso Geral de Comércio, tendo feito o 4º ano. A sua vida laboral teve início aos 16 anos na fábrica de botões do tio Vicente Monteiro e mais tarde deu início a uma actividade comercial variada. A música também fez parte da sua vida, quer na escrita, quer em ranchos folclóricos, janeiras e quando aprendeu a tocar acordeão, este foi uma fonte de sobrevivência, porque tocava em conjuntos musicais. Trabalhou em Aveiro numa empresa ligada à mercearia e, dois anos mais tarde, regressou a Espinho por motivos pessoais e ficou à frente da mercearia do pai. Mais dois anos volvidos foi trabalhar para Cortegaça, onde permaneceu 10 anos. Depois começou a trabalhar por conta própria como comissionista, trabalhou pelo país inteiro incluindo ilhas e, posteriormente, montou a funerária com o sócio. Mas é no âmbito social, recreativo e desportivo que se tem destacado, sendo neste momento vice-presidente da Banda de Música de Espinho, director da Associação Académica de Espinho, presidente da Assembleia-Geral do Rio Largo e presidente da Assembleia-Geral dos Mochos, para além de colaborar com todas as actividades, desde que lhe seja solicitado. Em entrevista ao “MV” fala das suas paixões, da música, da poesia, do desporto, dos seus desejos, perspectivas e dos seus 72 anos de vida, que ao serem recordados geraram gargalhadas, sorrisos, saudades, e por várias vezes as lágrimas espreitaram.



Maré Viva: Como se define como homem?

Manuel Sancebas: Considero-me um homem realizado. Fui um lavrador à procura de amizades e consegui-as, consegui ser uma pessoa solicitada para isto e para aquilo e fazer parte de muitas coisas e era esse o meu objectivo quando criança. Quando era novito e mesmo depois em adolescente, eu gostava de ser uma pessoa notada e consegui. Financeiramente, nem sou pobre nem sou rico e estou neste mundo maravilhado. Sei que tenho boas qualidades, mas também sei que tenho muitos defeitos, não sou santo nenhum. Sou capaz de ser um bocadinho teimoso, sou capaz de não ouvir as coisas à primeira. Se for na estrada, gosto muito de dar boleia, dei sempre boleias, há meia dúzia de anos a esta parte, ganhei medo, mas quando vejo alguém na estrada a pedir boleia e olho e arranco, eu fico consumido por não ter dado boleia. Portanto, tão depressa faço mal como estou logo arrependido.

MV: Como se define como espinhense?

MS: Sou o maior espinhense de sempre, não há ninguém em Espinho, nem dos passados nem dos vindouros, não haverá ninguém que goste mais de Espinho do que eu.

MV: O S. João é uma das suas grandes paixões e por isso é o principal responsável por se festejar o S. João em Espinho. Como é que isso aconteceu?

MS: Fui eu que criei o S. João no Rio Largo. Melhor dizendo, o S. João existiu e fez-se a primeira vez teria

eu sete anos e aí começa o bichinho. O meu pai fazia parte da comissão e a festa fez-se dois anos, mas devido à falta de verbas acabou. Depois fez-se passados uns anos, no largo da Palmeira, mas também acabou. Quando comecei a ser homenzinho, lembrei-me de fazer o S. João no Rio Largo. Na altura era presidente da Câmara o Dr. Pinto e quando lhe pedi para fazer o S. João, diz-me ele assim “Ó homem, fazemos o S. João. Que bandas é que vêm aí?” e eu disse-lhe que não tínhamos dinheiro para bandas “Uma festa sem banda é como um fraque sem cartola”. E pronto, nós fizemos o S. João, sem esquecer que antes de eu ter nascido o S. João era das grandes festas de Espinho e era festejado no centro da vila. Havia a missa à meia-noite e depois o tradicional banho santo, que não é nada daquilo que é hoje. Ainda hoje existe graças a mim, embora não seja o cabeça, porque se fosse seria um bocadinho diferente. Eu gostava mais de entrar na parte cultural, toco acordeão, sou muito popular, mas não vou muito nos “Quins Barreiros”, eu gostaria muito mais de ter lá, por exemplo, uma peça de teatro da Nascente, um orfeão, gostava que fosse mais ligado à cultura. Infelizmente, não tenho rapaziada para me acompanhar nisso, porque dizem que o S. João não é isto. Eu até costume dizer que é tempo de se começar a educar o povo. Eu sei que é assim, ponho a Banda de Espinho lá a tocar e aparecem 100 pessoas, ponho lá o Quim Barreiros aparecem 10 mil. E, no entanto, sou como o Quim Barreiros, sou um músico po-

pular, mas acho que aprender, fazer gostar de coisas com mais nível não custava nada e as pessoas iam-se habituando, mas infelizmente é assim. E a minha colaboração de há uns anos para cá é só nas marchas, que já me dá trabalho que chegue e sobre.

MV: Aliado a este facto há um desejo por concretizar. Fale-nos dele e se ainda tem esperança de ser uma realidade?

MS: Eu gostaria de construir uma Capela do S. João no Rio Largo e já mais que uma vez tenho posto o problema ao Padre Manuel e ele prometeu-me que iria falar ao Bispo. No entanto, eu próprio tenho desmazelado, mas se conseguíssemos a autorização do Bispo, a capela fazia-se e eu ia para a cabeça da manada. Isto é possível e até me estão a alertar para um facto que estava a ficar adormecido dentro de mim.

MV: A poesia é uma outra paixão e grande parte das marchas populares de S. João, cantadas pelas colectividades concelhias são de sua autoria. Como nasceu esta paixão?

MS: É uma pergunta que eu não sei explicar verdadeiramente. Sei que desde pequeno tinha habilidade para fazer versos, apesar de não ler nada, porque sou um malandro para ler e os próprios jornais eu leio apenas os cabeçalhos. Mas tenho essa intuição, sei jogar bem com as palavras. Um amigo até me costuma dizer que quando iê a Defesa de Espinho e traz poemas, não precisa de ir ver quem é o autor porque sabe que sou eu e até diz “É do Sancebas,

porque não lê ninguém e não copia ninguém".

MV: Continua a escrever? Já pensou em publicar os seus versos?

MS: Continuo a escrever e neste momento um dos meus grandes objectivos é editar um livro e vários amigos têm-me influenciado nesse sentido. "Ouvindo o mar" vai ser o título do livro se ele se publicar. Até tenho um amigo que teve a ver comigo tudo o que tenho em casa, mas eu não costumo guardar nada. Quando faço qualquer coisa, ponho lá para o monte e só depois é que vejo. Sou bastante para não dizer muito desorganizado, faço por fazer. Quando me lembro de alguma coisa, de algum assunto, escrevo, pouso e mais nada e muitas vezes depois quando leio vejo que podia estar melhor. O mal em escrever uma poesia está no começar.

MV: Se lhe pedisse agora para fazer uma quadra?

MS: Fazia e faço, basta ter um papel e uma caneta.

*"Estou aqui no Maré Viva
Para se entrevistado
A jornalista é a Magda
Com ela estou encantado"*

MV: O desporto também tem feito parte da sua vida, como aconteceu esta integração que, posteriormente, o aliou a várias colectividades desportivas do concelho?

MS: Como desportista só tive uma colectividade que foi a Académica de Espinho, onde joguei voleibol, hóquei em campo e hóquei patins, só não joguei carolo porque na altura não havia. Comecei a jogar voleibol com cerca de 20 anos, depois fui para o hóquei em campo. Mais tarde, com os meus 32 anos, é que comecei a jogar hóquei patins, por imposição de um regulamento na altura, que impunha que os clubes tivessem dois guarda-redes e como eu era guarda-redes de hóquei em campo na altura, sabia andar um bocadinho de patins, o Vladimiro Brandão mandou-me para a baliza e eu era guarda-redes suplente, mas cheguei a jogar. Mas gostei mais de jogar hóquei em campo devido ao ambiente e a camaradagem que a modalidade tinha.

MV: O que tem sido a Aca-



1.º grupo de janeiras da Associação Académica de Espinho com o objectivo de angariação de fundos para a construção do pavilhão (1965)

démica de Espinho para si?

MS: Neste momento sou director, mas fui seccionista das modalidades todas e é com muito orgulho que digo que no primeiro título europeu para Espinho na variante de sala era eu o seccionista. E tenho estado sempre pronto para ajudar a Académica em tudo, não há dúvidas disso e gosto muito de reduzir despesas, mas para isso temos lá um presidente bom. Um dos meus desejos relativamente à Académica é a construção do campo de hóquei. Ainda agora disse ao senhor Menezes para fazermos uma comissão par angariar fundos para a sua construção.

MV: E o Sporting Clube de Espinho?

MS: São ambos os clubes iguazinhos para mim, mas se houver um jogo de voleibol em que jogue a Académica e o Espinho, quero que ganhe a Académica. Mas se o resultado desse jogo não prejudicar a Académica

e o Espinho tiver necessidade de ganhar, que ganhe o Espinho. E eu sou um benfiquista ferrenho, mas nunca ninguém me viu aplaudir o Benfica num jogo com o Espinho, ou em voleibol ou em futebol, isso era o mesmo que eu ter que dar um tiro na cabeça.

Quando era miudito fui jogar para o Espinho futebol e ia treinar, mas não valia nada. Aliás, como desportista nunca valia nada, a servir é que valia. Neste momento sou apenas sócio do Espinho e colaborei nalgumas festas que organizaram, numa delas até tive que cantar à desgarrada com a Cidália Moreira na piscina de Espinho.

Relativamente ao Espinho, aquilo que ouço dizer está mau, eu penso que os actuais directores do Espinho, e de há uns anos a esta parte, não sentem o Espinho. As pessoas que estão à frente do clube podem gostar muito do Espinho mas deve-lhes faltar alguma coisa.

MV: Estádio Municipal ou Estádio do Sporting Clube de Espinho?

MS: Eu sou capaz de ir para o lado de o clube ter as suas próprias instalações. Eu faço parte da direcção da Académica e fico contente por ver a Académica enriquecer o seu património e comprar terrenos e vejo o Espinho a vender? Não é por o Espinho ir lá para cima que vai ficar dentro dos melhores, para isso terá que reduzir muitas despesas, tem que ir até onde pode, só! Mas preferia que o Espinho tivesse o seu próprio Estádio.

MV: Que outras paixões existem que não são tão conhecidas?

MS: A outra paixão foi o folclore, eu fiz parte do Orfeão de Espinho quando ele estava no auge, fiz parte do já extinto Grupo de Teatro do Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira, que aquilo era uma maravilha, fiz parte do Grupo

Coreográfico de Espinho, eu criei dois grupos folclóricos que foram a minha coroa de glórias, dos quais eu tenho uma saudade doída e quando eu tiver um sítio, mesmo com os meus 72 anos, onde eu possa pegar num rancho eu levo a ideia avante.

MV: No próximo dia 29 de Março, vai-lhe ser prestada uma homenagem. Como se sente por o seu trabalho e o seu amor a Espinho serem reconhecidos?

MS: Seria mentiroso se não dissesse que fico orgulhoso e satisfeito. Mas uma coisa podem ter a certeza, nunca fiz nada a pensar nisto, nem em receber medalhas, nem homenagens. Mas a partir do momento em que as pessoas dizem que "este homem toda a vida tem dado o seu esforço", é uma verdade. Mas isto implica que, se eu nunca disse não, agora não vou poder dizer mesmo não. Ainda me vai criar mais responsabilidades. ■ M.G.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Romy

cabeleireiro

esteticista - massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Na cantina das escolas

Frango na ementa

Depois das vacas loucas, surge agora a notícia da existência de uma substância cancerígena nas aves. Esta situação levou a um estado de receio geral por parte da população portuguesa em consumir este tipo de alimentos. O "MV" verificou como esta situação está a afectar o concelho de Espinho e que medidas estão a ser tomadas para eliminar o risco de contaminação.

Há cerca de um mês, os portugueses foram alertados para a existência de uma substância, denominada nitrofurano, contida nas aves consumíveis e que aumenta as probabilidades de contrair cancro no Homem.

O nitrofurano é um antibacteriano muito forte que, quando acumulado no organismo humano, pode ser cancerígeno. Embora faça parte das substâncias que não podem ser usadas na produção de animais, alguns produtores usam-na ilegalmente para prevenir doenças nos animais ou para promover o seu crescimento.

Desde o conhecimento desta notícia, a venda das aves, especialmente do frango, tem decaído vertiginosamente. Este facto, deve-se ao estado de receio geral manifestado pelos portugueses em consumir este tipo de aves, já que existem fortes probabilidades de contrair cancro. Também na cidade de Espinho, este medo generalizado tem vindo a deparar-se, essencialmente nas cantinas das escolas e hospital, restaurantes e talhos.

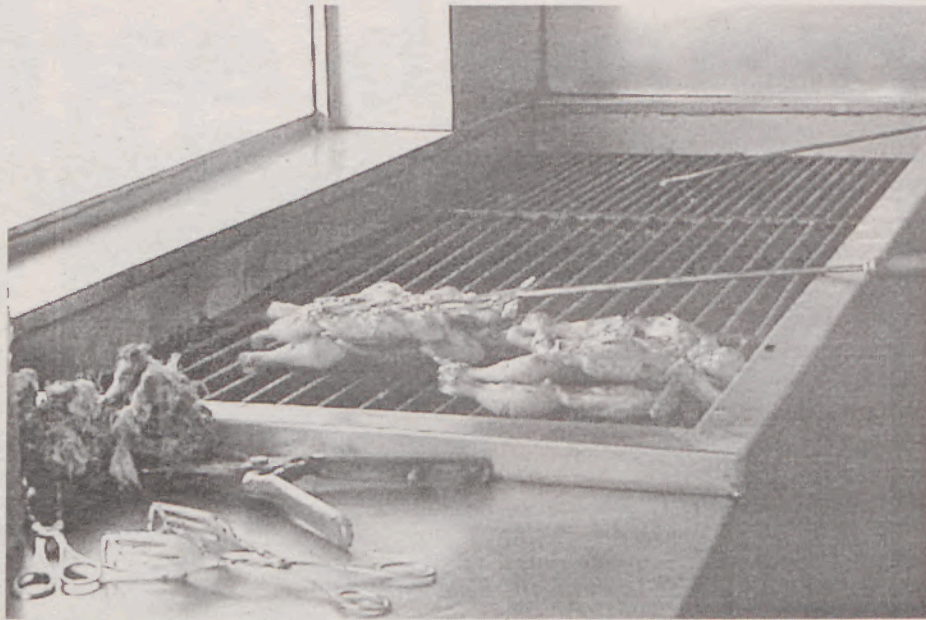
A Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) é a instituição responsável pela ementa de todas as escolas do concelho espinhense. Na última semana, um dos pratos que compunham a ementa era precisamente bifés de peru, o que provocou con-

testação e indignação por parte de alguns pais, preocupados com a saúde dos seus filhos.

Numa visita à cantina da ADCE, verificamos que para a próxima sexta-feira, dia 21 de Março, a ementa é composta por coxas de frango.

Contactados pelo "MV", os responsáveis desta associação demonstraram indisponibilidade para falar do assunto. No entanto, garantiram que têm total confiança nos alimentos que utilizam, já que tomaram conhecimento dos aviários sob sequestro e verificaram que nenhum deles corresponde aos seus fornecedores. A ADCE, aquando da sua responsabilização em distribuir os alimentos pelas cantinas das escolas primárias do concelho, teve a preocupação de contratar um nutricionista especializado para garantir qualidade a todos os níveis nomeadamente em casos como este. O responsável por esta associação referiu ainda que, para confeccionar estes pratos descartaram por completo o uso de congelados, sendo portanto, de total confiança os alimentos que servem quer às crianças que frequentam as escolas, quer aos funcionários desta empresa.

Os pais das crianças que frequentam as escolas do concelho de Espinho e os funcionários da instituição, podem manter-se descansados quanto a este problema,



já que a ADCE garante que tomaram e continuam a tomar todas as medidas necessárias para que não haja perigo para a saúde das mesmas.

Mesmo assim, existem alguns pais e funcionários incrédulos quanto a esta situação que continuam a ter receio de consumir frangos, peru, codornizes ou derivados.

NA CANTINA DO HOSPITAL

Já na cantina do Hospital de Espinho, a dietista responsável pelo serviço de Alimentação e Dietética, Maria Fátima Walgode decidiu "suspender a utilização de carne de frango, coelho e peru-coxa enquanto não seja emitida", por parte dos fornecedores da cantina do Hospital de Espinho, "uma garantia de qualidade em como as explorações não se encontram sob sequestro". Esta medida foi tomada desde 14 de Março, devido ao alarmismo instalado por parte dos doentes e funcionários, após o conhecimento da contaminação das

aves com nitrofuranos. De lembrar que a ADCE já obteve, através, do Ministério da Agricultura a lista de explorações que não se encontram sob sequestro, tendo, por essa razão, total confiança nos alimentos que servem.

O Hospital de Espinho, por questões de precaução não utiliza nas ementas servidas aos funcionários e doentes carne de frango, coelho e peru-coxa. Assim que obtiverem, através dos seus fornecedores, a lista das explorações sob sequestro, voltaram a utilizar estas aves na ementa.

RESTAURANTES E TALHOS

Nos restaurantes do concelho de Espinho a situação é idêntica, sendo que nas churrascarias, a venda de frangos para fora, em média decaiu 90%. Esta é uma realidade que muito tem preocupado os proprietários das churrascarias em Espinho.

Após a visita a um dos restaurantes do concelho, constata-se que este continua com o mesmo número

total confiança nos seus fornecedores de frango e que ele próprio continua a consumir este tipo de ave.

Obviamente é compreensível a preocupação dos portugueses e, nomeadamente dos espinhenses, já que se trata de um assunto de saúde pública, mas é necessário ter em conta que os animais que continham nitrofuranos, já foram consumidos. Aqueles que hoje estão à venda, seguiram um rigoroso teste e são completamente consumíveis.

Também nos talhos, esta situação tem causado receio por parte dos seus proprietários, sendo que após contabilização, facilmente verificaram que as vendas de aves decaíram vertiginosamente para cerca de 70%.

As pessoas começam a preferir outro tipo de carnes, ao invés de aves. Antes do conhecimento público desta notícia, as aves e especialmente o frango, eram os alimentos que mais saída tinham nos talhos em geral.

Para os proprietários destes estabelecimentos, quer restaurantes quer talhos, é difícil convencer os clientes que podem ter confiança nas aves que vendem devido à pressão que a comunicação social nacional tem vindo a provocar.

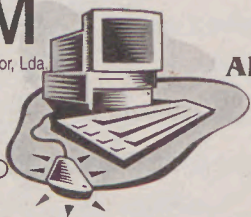
Mesmo sendo preocupante a situação, é necessário tomar em atenção que desde o início das investigações aos aviários, o controle ficou mais apertado e consequentemente, as aves estão provavelmente mais consumíveis do que antes do conhecimento público desta notícia. É importante realçar ainda que qualquer ave que deixa um aviário é rigorosamente inspeccionada, ao contrário do que vinha acontecendo até ao momento. ■ P.F.

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



PC
MAC
AMIGA

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 282 - TELEMÓVEL 818 108 270

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho

Com a presença de Carlos Candal e socialistas espinhenses

PS inaugura sede

MAGDA GUEDES

No último sábado a Comissão Política da Concelhia do PS inaugurou as novas instalações que vão servir futuramente este partido.

Nesta reunião estiveram presentes cerca de 50 militantes, entre os quais, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Carlos Candal, fundador do PS antes do 25 de Abril em conjunto com Mário Soares e também fundador do Partido Socialista do distrito de Aveiro, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, José Luís Peralta, vogal na Assembleia Municipal pelo PS, António Cavacas, Secretário da Assembleia Municipal, entre outros.

Estas novas instalações encontram-se decoradas com quadros de figuras políticas relacionadas com o partido socialista, como seja o retrato de Mário Soares.

Rosa Maria Albernaz, presidente da Comissão Política Concelhia do PS, iniciou este encontro com um discurso de agradecimento de todo o apoio que obteve para que o objectivo de melhores instalações fosse concretizado.

Em declarações ao "MV", Rosa Maria Albernaz, referiu que **"estas novas instalações fazem parte de um sonho e é uma alegria, porque durante muito tempo o Partido Socialista não teve um local de ponto de encontro, onde fosse possível reunir os socialistas para poder organizar todo o trabalho existente"**.

As novas instalações terão a mesma utilidade das antigas sedes, ou seja, servirão como um local de ponto de encontro para os socialistas, sócios honorários, no qual os socialistas poderão obter informações, esclarecimentos, colocar as suas questões políticas e tudo aquilo que queiram transmitir ao partido. Serão também ocupadas como um local de trabalho dos órgãos do partido, como sejam os órgãos da JS, a Concelhia do Partido Socialista e também como local para as reuniões dos autarcas para preparar todo o seu trabalho. Conforme referiu Rosa Maria



Albernaz, **"estas novas instalações são talvez iguais às anteriores em termos de espaço, mas com mais dignidade por-**

que era assim que nós queríamos que a nossa casa fosse, ou seja, um local agradável".

As novas instalações do

Partido Socialista situam-se na Rua 19, privilegiando do centro da cidade de Espinho, no n.º 222, 1º Andar.

No final deste encontro,

Rosa Albernaz fez questão de lembrar que no próximo dia 22, sábado, teram lugar as eleições para a Comissão Política Distrital. ■ P.F.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

DELEGAÇÃO DE AVEIRO
NÚCLEO DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

O presidente do núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, **Romeu Assis Marques Vitó**, em nome da sua Direcção faz saber por este meio que, nos termos das Portarias n.º 424/96 de 29 de Agosto e n.º 771/96 de 31 de Dezembro, esta delegação/núcleo levará a efeito, no dia **5 de Abril de 2003** entre as 14h30 e as 19h00, na sede **Rua 18 n.º 744** a eleição em simultâneo dos membros dos órgãos sociais da delegação/núcleo, bem como dos representantes da delegação na assembleia geral.

As listas de candidatura deverão ser entregues até às 17h00 do dia 19 próximo no local acima mencionado.

Espinho 6 de Março de 2003

O Presidente da Direcção
Romeu Assis Marques Vitó

Horário de funcionamento da sede:
Segundas das 16h00 às 18h00
Quartas das 10h30 às 12h30
Sextas das 15h00 às 17h00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

APARTADO 15 - PEDREGAIS - ANTA
4501-908 ESPINHO

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO**, para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia **5 de Abril pelas 19h00 no Salão Polivalente do Lar de Idosos**, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Leitura, Discussão e Aprovação do Relatório e Contas Relativos ao Ano 2002
- Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Instituição

Espinho, 15 de Março de 2003

O Presidente da Direcção
Eng.º Edgar Alves Ferreira

Se no dia e hora indicados não se poder reealizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos. Esta Assembleia é anunciada por Edital afixado na Sede e por anúncios.

Espinho recebe enfermeiros-directores

No passado terça-feira, os vogais de direcções de hospitais e enfermeiros directores da Região de Saúde do Centro reuniram-se na sala da Assembleia Municipal de Espinho.

Este encontro, pela primeira vez realizado em Espinho, teve o apoio da Câmara Municipal de Espinho e foi organizado por Belmiro Rocha, enfermeiro-director do Hospital da Nossa Senhora da Ajuda.

Este encontro tinha como objectivos a análise de documentos e a partilha de informações e tinha como finalidade a criação de estratégias para as leis existentes e que é necessário implantá-las no terreno, para que os utentes possam ter ganhos e também para que haja a satisfação dos trabalhadores.

Foram também discutidos outros assuntos ligados à saúde, mas uma coisa ficou bem clara, é que os enfermeiros estão interessados em que a mudança seja efectiva e que haja uma melhoria no sistema de saúde e para isso os utentes podem contar com esta classe. ■ M.G.

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

**Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants**

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

FUTEBOL - II.ª DIVISÃO B, ZONA NORTE - SP. ESPINHO, 0 - SP. BRAGA B, 4

"Tigres" goleados com 'hat-trick' de Henrique

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho

Árbitro: Sérgio Pereira (AF Porto), auxiliado por Joaquim Gomes e Jorge Silva.

Sp. Espinho - Petiz; Álvaro, Harry, Ricardo António e Amorim; Hélder (Simões, 62'), Pedro (Jójó, 46') e Miguel Vaz; Paulo Campos (César, 62'), Tiago Martins e Artur Jorge.

Treinador: António Jesus

Braga B - Rui Rego; Marco Silva, Pedro Duarte, Diogo e Pedro Costa; Quínio, Bruno (Rui Borges, 69'), Miguel Soares e Armando; Xano (Samson, 66') e Henrique (Pires, 85').

Treinador: António Caldas

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Henrique (32', 57' e 63') e Miguel Soares (52')

Disciplina: cartão amarelo para Henrique (24'), Xano (62'), César (79'), Amorim (84') e Tiago Martins (88').

Cartão vermelho para Miguel Vaz (38').

O Sp. Espinho continua na senda das derrotas. Desta feita, os tigres averbaram mais um resultado negativo perante o Sp. Braga B, por 0-4, e parecem não ter soluções para sair desta onda de desaires. Nos primeiros minutos, o jogo foi equilibrado e aberto, e aos 10 minutos terá mesmo ficado por marcar uma grande penalidade a favor dos tigres, que não foi assinalada pelo árbitro, quando Paulo Campos foi rasteirado na grande área "arsenalista". Mas foi o Braga B quem chegou à vantagem com um golo de Henrique, aos 32 minutos. As coisas ficaram mais complicadas para a equipa da casa, que a perder por 0-1, ficou reduzida a dez unidades, devido à expulsão de Miguel Vaz, que aos 38 minutos, viu o cartão vermelho directo, por palavras dirigidas ao árbitro.

Na segunda parte, António Jesus arriscou e colocou a equipa a jogar com ape-

nas três defesas lá atrás. A partir daí, a equipa forasteira, fez o que quis do Espinho, e em 10 minutos, construiu a goleada. Primeiro por Miguel Soares aos 52 minutos, após jogada de entendimento de Xano e Quínio; depois aos 57 minutos, através de um espectacular "chapêu" do avançado Henrique a Petiz. Por último, e depois de mais uma jogada rápida na esquerda, conduzida por Xano, aos 63 minutos, e novamente por Henrique que na pequena área dos "tigres" não perdoou.

Num jogo em que Henrique foi a grande figura da partida (recorde-se que regressou a uma casa que bem conhece, visto que jogou na equipa dos "tigres" na última temporada, por empréstimo), o árbitro Sérgio Pereira realizou uma arbitragem positiva. Apesar da derrota, o Espinho manteve o quinto lugar da tabela, com 42 pontos. ■ E.S.

opiniões

ANTÓNIO JESUS
(Treinador do Sp. Espinho)

"Estava a ser um bom jogo de parte a parte até à expulsão do Miguel Vaz. O jogo estava aberto com ambas as equipas a quererem ganhar, e acho que o Sp. Espinho tinha um poder ofensivo maior do que o do Sp. Braga B. No entanto, a equipa adversária apresentou-se hoje com grande qualidade e tivemos 10 minutos terríveis, o que fez com que acontecesse uma derrota por números pesados. Tenho que dar os parabéns aos meus jogadores, pela dignidade que tiveram, porque deram tudo o que tinham. Agora, há que levantar a cabeça e regressar já às vitórias na próxima quarta-feira."

ANTÓNIO CALDAS
(Treinador do Sp. Braga B)

"Vir a Espinho e ter uma vitória de 4-0, não é fácil. Foi um jogo bastante bem jogado tanto de uma parte como da outra. A nossa equipa teve alguma facilidade e conseguiu ao longo do jogo fazer boas movimentações. Tentámos criar uma teia, não jogando com um avançado de raiz, e isso foi para mim, o ponto que causou maior desequilíbrio à defesa do Espinho e a partir daí, os golos foram acontecendo e de forma fácil. A expulsão do jogador do Espinho também foi determinante para a vitória do Braga B, apesar da equipa da casa se ter batido com dignidade." ■

FUTEBOL - JUNIORES A (SÉRIE DOS PRIMEIROS SP. ESPINHO, 1 - OLIVEIRENSE, 0

Vitória difícil mas justa

Num dia em que se guardou um minuto de silêncio pela morte de Jorge Moreira (vice-presidente do conselho fiscal do Sp. Espinho), a equipa de juniores A dos tigres, conseguiu alcançar uma vitória difícil mas justa no seu terreno perante a Oliveirense.

A jogar em casa, a equipa da casa apanhou pela frente uma Oliveirense que vendeu muito cara a derrota. Não foi um grande jogo de futebol, apesar de ter sido muito equilibrado. A primeira grande oportunidade de golo, surgiu aos 40 minutos da primeira parte, quando Pisco atirou a bola à barra da baliza da Oliveirense, na marcação de um livre directo. Na sequência da jogada, Salema

fez o golo, mas o lance foi invalidado pelo árbitro, devido a um fora de jogo do jogador tigre. Não se fez esperar a resposta da equipa forasteira, que um minuto depois e também na marcação de um livre à entrada da área, fez o guarda-redes espinhense Mota, brilhar a grande altura, mantendo assim o nulo ao intervalo.

Na segunda parte, desataque para uma grande oportunidade de golo para os tigres, logo a abrir, quando Pisco rematou para uma grande defesa de Pedro. Como o jogo estava muito repartido e com pouca velocidade, José Neves, arriscou e colocou em campo Zenha, um avançado mais móvel, saindo Saloma, com o objectivo de tentar criar

mais lances de perigo junto da baliza da Oliveirense. E parece que esta substituição fez bem ao Sp. Espinho, uma vez que foi a partir daqui que a equipa se soltou mais e criou as grandes oportunidades de golo de que dispôs. Aos 70 minutos, Zenha surgiu isolado perante o guarda-redes da Oliveirense, mas permitiu a defesa de Pedro com os pés.

O golo da vitória dos tigres seria marcado aos 91 minutos de jogo por intermédio de Pisco, naquela que foi a única falha do guarda-redes Pedro, que foi o melhor em campo e se calhar aquele que menos merecia sair derrotado deste jogo.

Arbitragem regular de Alberto Oliveira. ■ E.S.

VOLEIBOL - DIVISÃO A1 MASCULINA - (SÉRIE DOS ÚLTIMOS PLAY-OFF (1º JOGO) AAE, 1 - MACHICO, 3

Paupérrimo

A Académica de Espinho realizou uma exibição muito pobre no sábado de tarde ante o seu público e contra uma equipa perfeitamente acessível, o Machico. A equipa da AAE teve uma semana difícil pois nunca o treinador Carlos Simão conseguiu ter o plantel completo para treinar e isso reflectiu-se ao longo do encontro. No entanto, foi a equipa de Espinho que entrou melhor vencendo o primeiro set por 25-21.

Os "mochos" jogaram com frieza e confiança deixando mesmo antever uma partida acessível. Contudo, no segundo set, as coisas alteraram-se. O snobismo de alguns jogadores deitou tudo a perder e a Académica foi derrotada por claros 25-15.

Nos sets seguintes, a Académica não conseguiu ultrapassar a moralizada equipa da Madeira que ba-

seava o seu jogo em Guilherme Riqueira e Richard Arduino, o último com grande capacidade ofensiva mas mais fraco a defender enquanto que Guilherme era um autêntico muro.

Sem conseguir parar estes jogadores, os espinhenses continuavam sem conseguirem superioridade na partida embora o terceiro set tenha perdido para o lado dos insulares por mera sorte. Os madeirenses venceram por 28-30 mas, faliu força psicológica à Académica para vencer este parcial.

No quarto e último set, a equipa do Machico entrou a jogar calma enquanto a Académica mostrava incapacidade defensiva e cometeu muitos erros ofensivos. Carlos Simão não tinha soluções mas ficou por saber se Sandro Oliveira não poderia ter sido uma peça mais importante, uma vez

que é um dos melhores jogadores da Académica a defender.

O quarto set acabou tranquilamente com a vantagem para os visitantes por 25-18.

No final do encontro, podem-se tirar duas conclusões: Alexandre Afonso foi um verdadeiro profissional pois jogou com uma lesão nas costas enquanto alguns jogadores da Académica apareceram em campo de fato e gravata o que só prejudicou a equipa.

Carlos Simão, visivelmente agastado com os seus jogadores apenas assumiu a culpa do resultado.

AAE - Pedro Costa, Pedro Sá, Rui Santos, Cristiano Tavares, Paulo Brenha, Rui Santos, Alexandre Afonso (libero), Sandro Oliveira, Pedro Simões, Hugo Guimarães e Artur Silva.

Parciais- 25-21; 15-25; 28-30; 18-25. ■ D.A.S.

VOLEIBOL - DIVISÃO A1 MASCULINA - (SÉRIE DOS PRIMEIROS) - PLAY-OFF (1º JOGO) SCE, 3 - VILACONDENSE 0

Vitória indiscutível

O Sp. Espinho entrou da melhor maneira no primeiro jogo do *play-off* da divisão A1.

A jogar em casa perante o Vilacondense, os "tigres" não deram qualquer hipótese. Sem Renato Júnior "Banana", um dos elementos mais importantes da equipa do Espinho, que não jogou devido a lesão e apresentando um seis inicial com algumas caras novas, os pupilos de Rui Pedro deixaram bem claro que não iriam facilitar.

Com Miguel Maia a comandar o ataque dos tigres, a vitória acabou por surgir no primeiro set por 25-23. Por sua vez, o Vilacondense que nunca virou a "cara à luta", tentou reagir no segundo set, algo que foi im-

possível, face ao desempenho da equipa da casa e ao acumular de erros por parte do seu ataque de primeira linha. Por isso, não foi de estranhar que os "tigres" chegassem à vitória no segundo parcial por 25-17.

No terceiro set e perante um Vilacondense já completamente perdido e sem capacidade de reacção, o Espinho levou novamente a melhor e venceu o parcial por 25-17.

De destacar neste último parcial, a prestação de Sandro Correia, que foi ao longo de todo o encontro, um dos melhores elementos em campo, contribuindo de forma decisiva para a vitória dos tigres. Com esta vitória, o Sp. Espinho está em vantagem neste *play-off*.

No próximo sábado, os "tigres" deslocam-se a Vila do Conde para jogar o segundo jogo contra o Vilacondense. Em caso de vitória, os pupilos de Rui Pe-

dro, asseguram imediatamente a passagem às meias-finais do *play-off* da divisão A1, uma vez que este é disputado à melhor de três jogos. ■ E.S.

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho

Árbitros: Lídio Ferreira (1º) e Manuel Andrade (2º)

Sp. Espinho (seis inicial): Sandro Correia, Gilvam Silva, Miguel Maia, Adrian Gonzalez, José Pedrosa e Gilberto Silva (Giba). Jogaram ainda: Hugo Ribeiro (libero) e Rogério Lopes.

G. C. Vilacondense (seis inicial): Pedro Pereira, Ricardo Lima, Luís Carlos, Fábio Milhazes, José Teixeira, Pedro Rosas. Jogaram ainda: José Pedrosa (libero), Julião Basto, Sérgio Ribeiro e Ederson Mendes.

opiniões

RUI PEDRO (Treinador do Sp. Espinho)

"Foi só mais uma vitória. É evidente que já temos uma vantagem importante, o que significa que para a semana temos mais responsabilidades, porque se vencermos em Vila do Conde, evitamos o terceiro jogo. Penso que a equipa à excepção do terceiro set, em que falhámos nalguns momentos, demonstrou a sua superioridade mesmo não jogando com um ou dois jogadores que hoje não puderam dar o seu contributo, o que vem provar que temos um plantel forte para esta ponta final. Agora, todos os cuidados são poucos e foi isso que incutimos nos nossos jogadores ao longo da semana, e eles sabem do valor do Vilacondense. Vamos pensar passo a passo para tentarmos garantir o acesso às meias-finais e isso passa já por uma vitória em vila do Conde no próximo sábado."

VIEIRA MONTEIRO (Treinador do Vilacondense)

"O Sp. Espinho conseguiu uma vitória justa, porque tem uma equipa muito superior à nossa e é um dos candidatos ao título. O nosso objectivo era ficar nos oito primeiros e isso foi algo que conseguimos. No entanto, acho que o melhor que nós podemos tirar seria o quinto lugar, algo que será muito difícil, porque iremos apanhar equipas como o Leixões e o Benfica, que são conjuntos muito mais experientes do que nós. Em relação ao jogo, acho que se tivéssemos ganho o primeiro set, teríamos conseguido galvanizar a equipa para outro resultado. Quando uma equipa como a nossa perde o primeiro set por 25-23, é difícil aguentar os outros sets. O Espinho foi mais forte em todos os aspectos e por isso mereceu sem qualquer dúvida a vitória." ■

ANDEBOL

Dupla fragilidade

O fim de semana começou com um jogo que foi tudo menos de andebol. Desde árbitros sem valor, até uma equipa que parecia mais apta para futebol do que para andebol. O que é certo é que a Manuel Laranjeira começou o jogo em Leiria de uma forma pouco agressiva. Em contrapartida, as leirienses entraram com toda a força e não abdicavam de agredir autenticamente as jogadoras espinhenses. Lamentável foi a atitude da dupla de árbitros que actuou de forma escandalosa. Intimidaram as espinhenses com várias sanções de dois minutos e deixavam passar situações bem mais graves feitas pelas adversárias.

Assim, não foi de estranhar que no final do encontro a Manuel Laranjeira tenha perdido por 37-23.

No segundo encontro do

fim de semana, a Manuel Laranjeira perdeu contra a Jobra.

O jogo ficou marcado por algum cansaço das espinhenses e por duas jogadoras da equipa visitante a quem Hugo Valente raramente colocou marcações individuais e nem mesmo o apoio do público levou a equipa a um resultado melhor.

Os lances de ataque bem elaborados escasseavam em ambos os lados e pautava a garra das jogadoras. A Manuel Laranjeira começou por liderar o marcador e a meio do primeiro tempo vencia por (8-6). Inexplicavelmente, a Jobra conseguiu, até ao intervalo, recuperar, altura em que o marcador assinalava uma igualdade a 13 golos.

No segundo tempo, a Jobra sentiu que podia vencer o jogo e assumiu a lide-

rança no marcador. Erros sucessivos na defesa e falhas clamorosas no ataque colocaram a Manuel Laranjeira a perder por 19-21 a pouco menos cinco minutos para o final. A equipa de Espinho acalmou-se mas as jogadoras do sul já estavam confiantes que a vitória não lhes escapava embora o sofrimento final fosse muito.

No último minuto a Manuel Laranjeira dispôs da posse de bola para empatar mas a confusão era tanta que os sessenta segundos finais passaram sem que as espinhenses conseguissem sequer acertar na baliza.

No final do jogo o descontentamento era visível nomeadamente nas palavras do treinador Hugo Valente: "É certo que o fim de semana foi cansativo mas também quando não se quer, não se ganha." ■ D.A.S.

ANDEBOL - CAMPEONATO DISTRITAL - FASE FINAL
CANELAS (Estarreja), 24 - SP. ESPINHO, 25

Vitória sofrida

O Sp. Espinho jogou em Canelas no passado sábado para reforçar a sua liderança no campeonato distrital.

Pelo menos era o que se previa antes da partida para Estarreja. No entanto, a equipa da casa esteve sempre na frente do marcador. Os jogadores da casa mostravam poucos recursos técnicos mas compensavam isso com um jogo muito aguerrido. O Sp. Es-

pinho deixou-se levar pela parca qualidade e cedo se percebeu que não ia ser um jogo fácil. De facto, o ataque esteve muito perdulário e o nervosismo imperou em alturas de defender. Ao intervalo o Espinho perdia por três golos (10-13).

A segunda parte voltou a ser idêntica à primeira e, só a vinte segundos do fim é que os tigres conseguiram passar para a frente ganhando a partida de uma

forma muito suada por 25-24. Acabou por ser a estrelinha da sorte a ditar o vencedor deste encontro. ■ D.A.S.

Sp. Espinho - Tiao Pais, Fernando Costa, Alberto Ferreira, Miguel Angelo, Henrique, José Soares, Vítor Gil, António Fernandes, Nuno Sousa, Nelson, José Queirós e Dário Silva.

TÉNIS

Leonardo vai estar na Taça Davis

O jovem tenista, Leonardo Tavares, natural de Espinho, tem apenas 19 anos e é já uma certeza do ténis nacional. A prova-lo está a sua convocatória para uma eliminatória de Portugal na Taça Davis contra o Mónaco a realizar-se em Abril no Centro de Treinos da Maia, local onde treina habitualmente.

Leonardo Tavares realizou já cinco torneios, em quatro deles entrando no quadro principal mas com o azar de ter de jogar sempre

com jogadores muito bem cotados. No entanto, não parece muito preocupado com este início de época: "Os primeiros torneios são sempre mais difíceis porque não há ritmo competitivo".

Para a época de 2003 o jovem tenista espinhense vai jogar para conseguir entrar nos 500 melhores do ranking ATP. Este ranking é referente ao melhores jogadores do Mundo.

Para já a sua atenção vai caindo para a eliminató-

ria da Taça Davis: "Embora tenha outros torneios, representar a selecção dá-nos sempre mais responsabilidade." Quanto a torneios futuros, destaque, para já a dúvida na participação no Estoril Open devido, precisamente ao encontro da selecção contra o Mónaco. Mas, no caso de obter um Wild Card (convite), Leonardo vai directo para o quadro principal: "Aí tudo é possível, e tentarei dar o meu melhor como faço sempre." ■ D.A.S.

ANDEBOL - CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADAS (1º FASE)

Imparáveis

A equipa de iniciadas da Manuel Laranjeira realizou dois encontros neste fim de semana e terminou a primeira fase do Campeonato Regional de iniciadas num honroso primeiro lugar.

Nos últimos oito encontros as espinhenses conquistaram oito vitórias, as últimas das quais por números esclarecedores. No primeiro jogo deste fim de semana venceram 26-14 perante a formação do Sta. Isabel e no segundo golearam as rivais do S.

Félix da Marinha por claros 20-7.

Para a segunda fase as espinhenses partem moralizadas mas conscientes das dificuldades. Paulo Costa, o treinador mostra-se optimista: "Vamos tentar manter esta série de bons resultados".

As atletas- Karina e Cláudia Oliveira (gr); Cátia, Ana Nunes, Sofia, Ana Ferreira, Nini, Carla, Cidália, Rosário, Cristiana, Cláudia Marisa, Ana Mota e Stephanie.

Treinador- Paulo Costa ■ D.A.S.

Requalificação urbana reduz estacionamento no centro da cidade

Solução: Novos parques de estacionamento

A requalificação urbana no centro da cidade está prestes a iniciar-se e vai provocar alguns problemas a nível do estacionamento. Quando isso acontecer, os poucos lugares que ainda existem para estacionar naquela zona da cidade, vão ser cada vez menos. O Maré Viva falou sobre este assunto com Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, que apresentou algumas alternativas para resolver aquele que vai ser um dos grandes problemas que a cidade vai ter que enfrentar na altura das obras de requalificação urbana do centro da cidade e não só, uma vez que um dos objectivos da obra, quando concluída, é dar prioridade aos peões em detrimento das viaturas e dos respectivos condutores.

A requalificação urbana do centro da cidade está quase a começar. Se tudo correr bem, as obras deverão ter o seu início em fins de Março, princípios de Abril. Quando tal acontecer, estacionar no centro da cidade vai deixar de ser uma realidade, o que vai causar transtornos a muitas pessoas, incluindo comerciantes e simples pessoas que se queiram deslocar para o centro, para efectuem as compras no comércio local. Em entrevista ao Maré Viva, Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, começou por dizer: "vamos fazer com que esse projecto da requalificação urbana seja implementado com alguma prudência, de forma a que não esteja toda a cidade em obras ao mesmo tempo. Estamos conscientes que naturalmente isto vai causar alguns transtornos e alguma diminuição do estacionamento na zona central. Está previsto que as obras tenham a duração de cerca de um ano, se correr tudo bem. Mas, pode às vezes acontecer algum atraso, mas se isso vier a acontecer, não será nada de muito significativo. A parte mais complicada das obras tem a ver com as estruturas dos pluviais, porque a parte de cima do pavimento é bem mais simples. Mas esperamos que os prazos sejam cumpridos, para causar o mínimo de transtorno às pessoas". Quando questionado sobre quais as alternativas para este problema, Rolando de Sousa, referiu: "Como já sabíamos que estas obras iriam causar transtorno em relação ao estacionamento, procurámos encontrar soluções a nível de parques. Para isso, ainda há pouco tempo, fizemos obras para permitir que houvesse mais e maior capacidade de estacionamento. Para além disso, fora dos dias de feira vamos utilizar e aconselhar o espaço da feira para estacionamento,

para que as pessoas o utilizem tendo a noção de que ao estacionar ali, estão próximas da zona comercial de Espinho, ou seja, da zona de intervenção dessa obra. Mas como é óbvio, esta questão do estacionamento causará sempre alguns transtornos. Ainda assim, estamos a pensar criar um parque de estacionamento subterrâneo de grande envergadura, naquele espaço em frente ao Centro Multimeios. Não está ainda bem definido mas em princípio será nesse local. Inclusivé, estamos agora a fazer o estudo geológico dos terrenos para eventualmente lançarmos as bases para um concurso. Só que as obras para a construção desse parque de estacionamento não se poderão realizar enquanto não terminarem as obras do Mercado Municipal. Recordo que estas obras vão começar já no mês de Abril, o que vai obrigar a que a maioria dos comerciantes do mercado, passe para esse espaço em frente ao Centro Multimeios. Dessa forma, esse parque de estacionamento vai ter que esperar." Em determinada altura, foi equacionada a hipótese de se criar um parque de estacionamento junto à antiga fábrica Brandão Gomes. Ao que tudo indica, esse parque será uma realidade já no próximo Verão. Apesar da Brandão Gomes não estar pronta nessa altura, a Câmara Municipal de Espinho tem intenção que o parque esteja já a funcionar. Recorde-se que nessa altura e com o aproximar dos meses de Verão, muitas pessoas deslocar-se-ão a Espinho, para passar as férias e desfrutar das praias de Espinho. Sobre este parque, sabe-se que vai ser um parque subterrâneo que terá capacidade para cerca de 200 carros, e que será muito importante para aquela zona, colmatando desta forma muitos problemas, porque é um local de comércio da restauração,



MAGDA GUEDES



Dois dos novos locais onde vão surgir parques de estacionamento

que durante aquela época precisa de oferecer estacionamento para as pessoas deixarem as suas viaturas. Há que recordar igualmente que o passeio da beira-mar, cujas obras já estão em fase adiantada, vai tirar algum estacionamento, principalmente o estacionamento ilegal.

Para além deste parque, está já praticamente pronto outro parque, que é o parque a norte da feira. No entanto, este ainda não está em actividade, uma vez que a Câmara está a equacionar a forma ideal para o seu funcionamento, faltando igualmente ligar a luz daquele local. Para Rolando de

Sousa, "este devia ser um estacionamento gratuito, mas não me parece que isso seja possível. Esta ideia ainda não foi decidida a nível da Câmara Municipal de Espinho. Por outro lado, gratuito nunca é, porque ou é pago através do pagamento de uma taxa à Câmara ou então por outros meios, os arrumadores de carros, por exemplo. Portanto, em relação a esta situação, estamos ainda um pouco na dúvida, como é que havemos de resolver." Sabe-se que ainda em relação a este assunto, foi ponderada a hipótese de colocar um guarda no

parque de estacionamento, mas essa ideia foi de pronto "abandonada" devido ao facto de ser muito cara. Uma hipótese que ainda não foi abandonada e que deverá ser equacionada é a da construção de um parque de estacionamento subterrâneo em frente à Igreja Matriz de Espinho.

Uma coisa é certa: a construção de vários parques de estacionamento, só vem beneficiar e muito a cidade, uma vez que vai permitir a vinda de mais pessoas para comprarem no comércio local e vai sobretudo tornar o estacionamento mais organizado dentro da própria cidade. ■ E.S.